

PLANO DE AULA TRIMESTRAL - EJA VII ETAPA (ENSINO MÉDIO) FORMAÇÃO GERAL BÁSICA-FGB

CANAL EDUCAÇÃO
TURMA: EJA VII ETAPA – 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO
TURNO: NOITE
PERÍODO: 01/04 A 10/05/2024
BASE CURRICULAR: CURRÍCULO DO PIAUÍ (ENSINO MÉDIO) - 1º TRIMESTRE 2024

ELEMENTOS ESTRUTURANTES – ÁREA: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Competências Gerais: 01: Conhecimento; 03. Repertório Cultural.

Competência específica:

CE06: Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Habilidades	Componente Curricular	Data	Objetivos de aprendizagem	Objeto do Conhecimento
(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.	ARTE 5º FEIRA (20:15 ÀS 21:00) PROFº MADSON SOARES	04/04	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer as técnicas básicas do teatro de bonecos e suas diversas formas de apresentação. 	Estética e história da arte: Teatro de bonecos
		11/04	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os diferentes tipos de teatro e circus da roma antiga 	Estética e história da arte: Teatro romano
		18/04	<ul style="list-style-type: none"> Expressar-se através das diversas manifestações artísticas, ressignificando sua prática no contexto local em 	Práticas artísticas autorais nas diversas linguagens da arte:

			processos criativos que tenha impacto na vida dos estudantes, nos processos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos).	vídeo-teatro Apresentação das propostas para criação de trabalho: lendas e contos piauiense.
		25/04	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os processos de formação de cultura; • Expressar-se através das diversas manifestações artísticas, ressignificando sua prática no contexto local em processos criativos que tenha impacto na vida dos estudantes, nos processos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) 	Práticas artísticas autorais nas diversas linguagens da arte: O que é cultura
		02/05	<ul style="list-style-type: none"> • Entender a função da dança e da música nas diferentes culturas 	Práticas artísticas autorais nas diversas linguagens da arte: A dança e a música na cultura
		09/05	<ul style="list-style-type: none"> • Posicionar-se criticamente em relação a produções e expressividade da dança enfatizando o ativismo contra preconceito de todas as naturezas, com ética e respeito pelo outro. 	Práticas artísticas autorais nas diversas linguagens da arte: Cultura visual e o cotidiano

Obs.: As possíveis divergências que, eventualmente, possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, abril-maio/2024.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa touchscreen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma key;
- Alpha.

AVALIAÇÃO:

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementarará o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre, segundo os critérios a seguir:

- a) Produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação–60% do total da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%.

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Ana Mae (org). Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2003.

BIASOLI, Carmem Lúcia Abadie. A Formação do professor em arte: do ensaio...à encenação. Campinas, SP: Papirus, 1999.

DOMINGUES, Diana (org.) A arte no século XXI: a humanização das tecnologias. São Paulo: UNESP, 1997.

JANSON, H. W. (1993) História Geral da Arte. São Paulo, Martins Fontes.